

CVO: Redução de gastos indica acerto da iniciativa

O governo federal economizou 19,191 milhões de cruzados durante o mês de junho, com a redução de 132 veículos e 185 motoristas da frota oficial dos Ministérios do Interior, Indústria e Comércio, SEDAP, Agricultura, Transporte, Trabalho e Saúde. Essa economia é o resultado da implantação, em 31 de maio deste ano, da Central de Veículos Oficiais (CVO), pela Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SEDAP), visando racionalizar o uso dos carros oficiais no transporte dos servidores civis em Brasília.

Como novo instrumento de racionalização dos gastos públicos, a implantação do CVO, até o final do ano vai atingir todos os ministérios

Essas informações fazem parte do relatório do primeiro mês de atuação da CVO, enviado ao ministro Aluizio Alves. Segundo o relatório, que compara a situação da frota oficial desses ministérios nos meses de janeiro e junho, a redução dos gastos (veja quadro) foi de 74,5% 25,746 milhões de cruzados em janeiro contra, 6,555 milhões de cruzados em junho), causada pela diminuição de 180.907 quilômetros rodados no mês (269.994 Km em janeiro contra 89.087 Km em junho). O desempenho da CVO no mês de junho impressionou o ministro Aluizio Alves: "Quando projetamos o serviço, a meta adotada previa uma economia mensal de até 15 milhões de cruzados por isso esse resultado é surpreendente e demonstra que estamos no caminho certo".

ORIGEM

Estudos realizados pela própria SEDAP constataram uma ociosidade média de 85% dos veículos da frota oficial em Brasília, e em consequência, de 94% dos motoristas (o número de motoristas é sempre maior que o de veículos, para garantir a operação da frota). Eram veículos e funcionários estacionados nas garagens, sem um aproveitamento condizente com o investimento que representam. Partindo dessa constatação, o ministro Aluizio Alves baixou a Instrução Normativa n.º 204, em janeiro deste ano, reduzindo a frota oficial dos órgãos da administração direta e indireta participantes do sistema de Serviços Gerais, para apenas 11 veículos, 2 para o ministro, 1 para o secretário-

geral, 3 para serviços especiais e 5 para a frota de serviço do ministério. A instrução ministerial exclui a frota dos ministérios destinada à fiscalização e outros serviços essenciais.

Reduzida a frota oficial da administração federal em Brasília, foi criada a CVO, que aproveitando partes dos veículos desativados, instituiu um "pool" para o transporte racional de servidores, acabando com a ociosidade dos carros oficiais.

Como instrumento novo de racionalização dos gastos públicos, decorrente da Reforma Administrativa desencadeada pelo Governo Federal, a implantação da CVO acontecerá em quatro etapas: a primeira, já implantada, atinge sete ministérios citados; a segunda, que deve ser iniciada até o final do ano, vai englobar os minis-



Veículo da CVO deixa passageiro no local de destino.

NOTICIÁRIO

térios da Ciência e Tecnologia, Comunicações, Cultura, Habitação Urbana e Meio Ambiente, Fazenda, Justiça, Educação, Minas e Energia, Previdência e Assistência Social, Reforma e Desenvolvimento Agrário e Relações Exteriores; na terceira fase serão incluídos os órgãos autônomos integrantes dos SISG (Sistema de Serviços Gerais); e na quarta etapa as autarquias.

A grande estratégia está em que a cada chamada individual não corresponda ao deslocamento de um novo veículo

COMO FUNCIONA

A CVO dispõe hoje, para operacionalizar a primeira fase do atendimento aos sete ministérios, de 40 veículos (Opala e Passat), 23 funcionários administrativos, 2 mecânicos e 4 lavadores. Até o final do ano a CVO vai deixar a garagem da SEDAP para ocupar uma garagem cedida pelo DNER, onde terá toda infra-estrutura para ampliar seus serviços até a quarta etapa programada. A CVO também dispõe de um Centro de Processamento de Dados que controla toda a operacionalização do sistema, inclusive listagens mensais sobre a troca de óleo dos veículos, vencimento da carteira de habilitação dos motoristas, despesas, quilometragem de cada carro, número de saídas diárias e seus motivos, além do número de passageiros transportados.

Cada um dos sete ministérios atualmente atendidos, possui um setor de transporte, para gerenciar a frota permitida de 11 veículos e para solicitar à CVO o atendimento aos servidores do seu ministério. Para usar os serviços da CVO é preciso seguir o seguinte roteiro: 1. o servidor solicita o veículo ao setor de transporte

de seu órgão; 2. a telefonista de atendimento da CVO checa o código de controle, preenche o formulário próprio e a requisição de transporte, indicando local de saída e destino do funcionário e o número de servidores que serão transportados; 3. o rádio-operador contata o veículo em trânsito mais próximo do local de atendimento e transmite a autorização; 4. o motorista do veículo contatado preenche um formulário de controle e parte para atender o serviço solicitado; 5. executado o serviço, o veículo retorna à CVO (veja quadro).

A grande estratégia da CVO para reduzir a quilometragem e os gastos — além da redução da frota — está em que o transporte a cada chamada individual não corresponda necessariamente ao deslocamento de um novo veículo. O motorista só pode esperar o servidor até 10 minutos. todos os 42 motoristas da Central, que foram requisitados dos sete ministérios quando da redução de suas frota, foram devidamente treinados pela FUNCEP para garantir a cordialidade, segurança e rapidez no atendimento.



Telefonistas recebendo solicitação de veículos à CVO.

SEDAP/SESC — CVO TRANSPORTE DE PESSOAL E SERVIÇOS ANÁLISE COMPARATIVA

ITEM	JAN/88 (A)	JUN/88 (B)	JUN/88 (C)*	REDUÇÃO A-(B+C)
FROTA	207	40	35	132
QUILOMETRAGEM	269.994	43.436	45.651	180.907
MOTORISTAS	273	42	46	185
CUSTO (Cz\$)	25.746.126,	2.201.822,	4.353.209	19.191.109,
Redução de Gastos (%): A-B + C = 74,5%				

* INCLUSÃO DA FROTA DE SERVIÇOS

FONTE: SEDAP/SESC/CVO

NOTICIÁRIO

Todos os dias 10 requisições são escolhidas aleatoriamente e checadas uma a uma

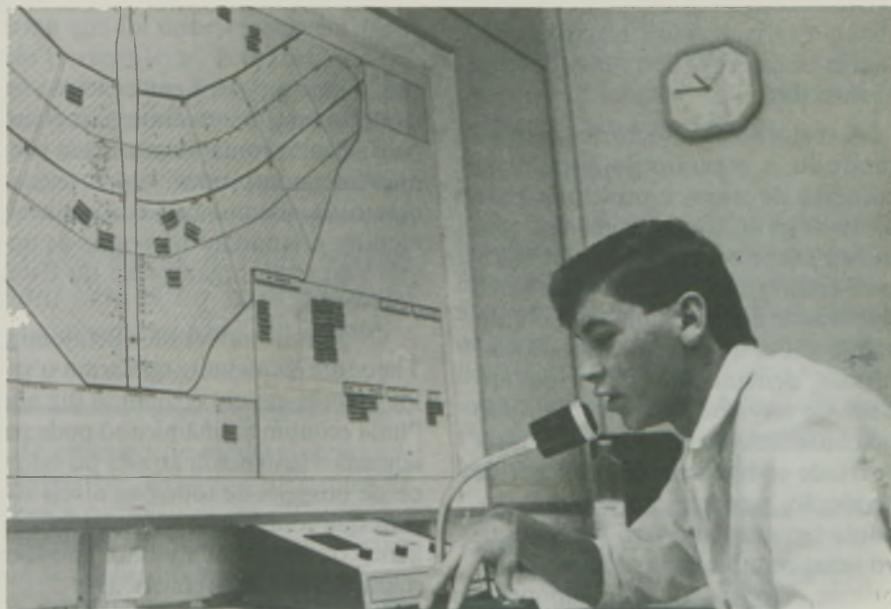
REPERCUSSÃO

Além do relatório sobre o desempenho da CVO durante o mês de junho enviado ao ministro Aluizio Alves, os órgãos atendidos recebem relatório mensal da CVO com todos os serviços prestados (veja quadro).

Para garantir o controle e o aprimoramento do serviço, todos os dias 10 requisições são escolhidas aleatoriamente e chegadas uma a uma pela telefonista, através do contato pessoal com o serviço atendido. Assim, é possível constatar a qualidade e a pontualidade do transporte, a cordialidade e perícia do motorista e o levantamento de sugestões.

A repercussão do desempenho da CVO pode ser medida pelo grande número de manifestações oficiais de apoio que vem recebendo, além de inúmeros pedidos de inclusão de órgãos federais ainda não integrados nessa primeira etapa. Animado com os resultados, o ministro Aluizio Alves comenta: "Além da grande eco-

nomia que já conseguimos, estamos assegurando a mudança de mentalidade do servidor público em Brasília que está sendo atendido pela CVO, que já não pede mais condução para pagar suas contas. Todos os usuários da CVO têm hoje a consciência de que a racionalização trabalha a seu favor, e não contra ele".



Rádio-operador contata veículo para execução de serviço.

SEDAP/SESC — CVO FLUXOGRAMA GERAL DE FUNCIONAMENTO

